

## **PROJETO PEDAGÓGICO – PP**



*Centro de Educação Infantil Tia Nair - Brazlândia*

*Quando se propõe a trabalhar com crianças bem pequenas, deve-se ter como princípio conhecer seus interesses e necessidades. Isso significa saber verdadeiramente quem são e saber um pouco da história de cada uma, conhecer a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontra, além de considerar o tempo que permanecem na escola. Só assim é possível compreender quais são as reais possibilidades dessas crianças, lembrando que, para elas, a classe inicial é a porta de entrada para uma vida social mais ampla, longe do ambiente familiar. (FOREST & WEISS, s/a)*

**Brasília – 2020**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO .....	3
2. HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO .....	6
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	8
4. FUNÇÃO SOCIAL.....	15
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVA.....	15
6. OBJETIVOS .....	20
7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS .....	21
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	24
9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....	27
10. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR.....	27
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PP.....	28
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP .....	30
13. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	39
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	39
15. ANEXOS .....	42

## 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO



Primeiramente, é necessário pensar na importância do Projeto Pedagógico – PP, como um caminho, uma direção, rumo às ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Assim sendo, tem como premissa organizar e orientar a prática pedagógica desta instituição, em acordo com a Pedagogia Histórico Crítica, Psicologia Histórico Cultural, a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB<sup>1</sup>, Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA<sup>2</sup>, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Constituição Federal – CF, entre outros.

Além dos documentos supracitados, para a orientação da prática pedagógica foram aplicados questionários socioeconômicos, dinâmicas, tanto individual como coletiva, com o propósito de colher informações sobre o contexto da escola e da comunidade. Tais ferramentas foram fundamentais para refletirmos questões como: inclusão, autonomia, solidariedade e diversidade, dialogando com a realidade da família, da filiação socioafetiva e suas peculiaridades. Dentro desta esfera, espera-se uma contextualização e maior participação da comunidade escolar, para um melhor desenvolvimento integral do sujeito-criança.

Em um segundo momento, analisamos as condições físicas dos espaços e os recursos humanos disponíveis, como também os ajustes necessários para a melhor aplicabilidade do PP.

Acreditamos que todos podem aprender e que todos são iguais nas diferenças, por isso precisamos de intervenções pedagógicas específicas, bem planejadas e assistidas. O resultado dessa perspectiva pode e deve ser acompanhado e transformado, pensando e agindo com a criança, como criança.

A Proposta Pedagógica desta instituição educacional vem sendo implantada e avaliada, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumida por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar, dinamizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de

---

<sup>1</sup> Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

<sup>2</sup> Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

reflexões sobre a pessoa, a sociedade, e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil.

Entendendo que as transformações e experiências em educação têm sido velozes e marcantes e que o processo de avaliação escolar não se dá de uma só vez, sentimos a necessidade de uma nova postura a partir de novas práticas que estarão se realizando coletivamente, abrangendo de forma crescente o espaço educacional, a comunidade escolar e a sociedade.



Neste sentido o brincar se torna o principal meio de acesso à cultura pela criança, sendo primordial para que as experiências vivenciadas sejam elaboradas, bem como seja capaz de transformar essas realidades. O brincar possibilita o processo da fantasia e da imaginação que são importantes para uma melhor aprendizagem dos papéis sociais e uma compreensão das relações.

Durante os encontros pedagógicos os educadores (que são realizados aos sábados), relataram que as novas configurações de família e sociedade impedem de certa forma que a criança vivencie sua infância, com excesso de atividades, acesso fácil à tecnologia, não dando responsabilidade, acreditando que é melhor permanecerem dentro de casa, alegando ser mais seguro do que explorar brincadeiras na rua, incluímos que muitas destas crianças ainda vivenciam conflitos familiares. Todas estas questões impedem o desenvolvimento integral da criança.

A comunidade ao ser questionada sobre a função social da Educação Infantil, pois ainda carrega a percepção de que o processo mais importante é o cuidar, uma vez que seu funcionamento é integral. A valorização do educar vai se transpondo conforme transcorrem as atividades vão se desenvolvendo e as crianças vão compartilhando em casa o conhecimento aprendido na escola, tendo em vista que desenvolvemos atividades para a promoção da autonomia e emancipação, pois acreditamos que a autonomia inicia se através de pequenos gestos, como: aprender a cuidar dos próprios materiais e do coletivo, ajudar a guardar os brinquedos, arrumar o espaço depois do seu uso e ajudar o colega, destacando a responsabilidade e a cooperação. E somente quando a criança demonstra tais comportamentos a família compreende a importância do papel da educação nesta etapa.

Outro fato característico é a visão da escola como um espaço propiciador da socialização, o que possibilita a criança adquirir habilidades necessárias para a convivência com os seus pares, estendendo-se a todas as outras relações interpessoais que venha fazer parte.

Acredita-se, ainda, que a educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar compartilhando do mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação dos pais e dos educandos no processo pedagógico.



O Centro de Educação Infantil Tia Nair - Brazlândia entende que a educação é um instrumento de promoção humana, sobretudo na sociedade atual marcada pela exclusão, cuja proposta educativa visa levar o educando a ser agente transformador de sua realidade. Ademais, o respeito à diversidade (raça, gênero, credo, etc.) é crucial para que as crianças aceitem o outro em suas singularidades, devendo permear todas as relações na instituição.

A dimensão transcendente faz parte do desenvolvimento integral do ser humano, este vem sendo abordado de forma laica, como menciona nossa Constituição Federal no seu **Art. 5º**: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: **VI** - E inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

Assim, atribuímos novos valores de uma boa convivência, pautado no respeito ao outro em suas diferenças, valorização da família, fortalecimento de uma identidade pessoal e solidária. Essa percepção vai ao encontro dos valores aspirados pela comunidade que são: o amor, o respeito, o companheirismo e a solidariedade.

Estas concepções coincidem com o momento que o Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia vivencia que é uma nova reorganização institucional, voltada para uma gestão democrática, de tal modo, que priorizamos a valorização dos educadores e das crianças no âmbito escolar, vez que, sem esses dois não há escola e conseqüentemente a gestão. Portanto, é imprescindível a parceria entre família/escola/aluno, como a LDB 9394/96 menciona em seus artigos 14 e 15:

Art. 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 - Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de

autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público (BRASIL, 1996).

Só é possível olhar as questões centrais do processo educativo na sociedade contemporânea através de um olhar inovador e inclusivo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

Para a promoção dessa aprendizagem, pautada nos princípios da integralidade e da equidade, em que se devem respeitar as particularidades de cada criança, são utilizados os apoios encontrados dentro da sociedade a qual a instituição está inserida, tais como: a Educação Precoce, a Gerência Regional de Ensino, entre outras. Pois, “a integração dos alunos com necessidades especiais não é uma responsabilidade somente do sistema educacional, mas sim de toda a sociedade”. (COLL, PALACIOS & MARCHESI, 1995, p.23).

Para a atualização deste PP, consultamos a comunidade escolar via questionários socioeconômico e reuniões, sendo que os questionários foram preenchidos durante as reuniões. As reuniões foram realizadas durante os dias 10 e 11 do mês de março de 2020. Foram proporcionados 02 (dois) dias consecutivos de reuniões com o objetivo de atender a maior parte possível da comunidade escolar. Em relação aos educadores, estes foram ouvidos durante as coordenações pedagógicas e demais educadores em reuniões coletivas. Foram ouvidos também as crianças (através dos desenhos, rodinha, entre outras), equipe da Diretoria Geral, diretor, coordenador pedagógico e demais profissionais envolvidos no cotidiano desta Instituição.

## 2. HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO



A Instituição tem como entidade mantenedora o Centro Social Comunitário Tia Angelina, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços socioassistenciais.

Sediada na Quadra 04 Conjunto “E” Lote 04 / CH. 28 Varjão, devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal. É declarada de Utilidade Pública através do credenciamento: portaria nº305 de 22/09/2016 e publicação do DODF nº182 26/09/2016, com validade 01/01/2016 a 31/12/2025.

Fundada em 1990, a Instituição teve como mentora Angelina Pereira de Matos, senhora de larga visão social, espírito trabalhador, solidária e fraterna que, após estar à frente da Associação de Moradores da comunidade por doze anos, resolveu atender aos 4 (quatro)

pedidos das mães que não tinham onde deixar seus filhos para irem ao trabalho e compartilhar seu barraco na Vila Varjão – DF, com as crianças carentes do local.

A singela creche nasceu com o nome de Sementinha, mas logo foi apelidada, pela gratidão das mães, de Creche Tia Angelina, como é conhecida até hoje. Iniciou atendendo a 40 (quarenta) crianças, que no pequeno espaço da sala de seu barraco eram acolhidas com tanto carinho quanto o oferecido aos seus oito filhos. Os vizinhos e amigos ajudavam com víveres de primeiras necessidades, o que, juntamente com a contribuição das mães, na época R\$ 16,00 (dezesesseis reais), faziam com que Tia Angelina pudesse saciar um pouco a fome daquelas crianças.



A fundadora da Instituição faleceu em julho de 1996, deixando o legado a seus filhos, que deram continuidade ao empreendimento social e iniciaram o processo de formalização da creche através da elaboração de vários documentos e registro do Estatuto, para que de fato pudesse ser legalmente instituída como organização não governamental, privada sem fins lucrativos, com o objetivo de promover o desenvolvimento social. Com obstinação, os filhos da “Tia Angelina” desenvolveram muitas campanhas para arrecadar fundos. Assim, conseguiram em 1999 construir um grande galpão, no mesmo terreno, ao lado do barraco da fundadora da Instituição. A primeira obra foi concluída em 2001, em 2003, conseguiram junto à Embaixada do Japão o patrocínio da construção de uma segunda edificação, ao lado da primeira, possibilitando a instalação de uma ampla cozinha, refeitório, consultório médico e dentário, ampliando significativamente o atendimento para as crianças.

A Instituição foi aumentando e qualificando a mão-de-obra e, desde 2005, a infraestrutura tornou-se capaz de acolher até 260 (duzentas e sessenta) crianças, estendendo à prestação de outros serviços à comunidade. Em 2008, a creche enquadrou-se no novo código civil e optou por direcionar suas atividades como Serviço de Convivência Familiar e Comunitária para melhor atender a comunidade do Varjão, passando a se chamar Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) e tendo, naquele momento, como parceiro para desenvolvimento da metodologia de atendimento a Organização não governamental Aldeias Infantis SOS Brasil. Com a organização interna da Instituição e os registros e certidões conseguidos por seus administradores ao longo dos anos, houve a possibilidade da tentativa de assinatura de convênios



a Secretaria do Estado de Educação (SEDF) e com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) em 2009. Assim, iniciaram-se todos os processos necessários para que o sonho de “Tia Angelina” se tornasse realidade. Após a assinatura do Convênio com a Secretaria da Educação, a Instituição tomou providências quanto à contratação de pessoal, adequação a exigências, contatos com a Coordenação Regional de Ensino (CRE), entre outros.



No ano de 2016 a Instituição solicitou ampliação do atendimento com o objetivo de beneficiar a comunidade de Brazlândia. Obtendo o credenciamento para esta unidade no dia 01.09.2016 e inaugurando com as crianças no dia 09.02.2017, assim, foi expandida a parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para contemplar tanto a comunidade quanto as crianças desta região. Prestando atendimento as crianças em período integral de 10 horas, nos seguimentos de Berçário II (1 ano) a Maternal II (3 anos), sem nenhum custo. Hoje, o Centro de Educação Infantil Tia Nair, emprega 104 (cento e quatro) colaboradores e atendemos 476 (quatrocentos e setenta e seis) crianças, encaminhadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF.

O Centro de Educação Tia Nair, está situado na Quadra 05, área especial 02 – Praça Interna - Setor Veredas, em Brazlândia - DF, mantida pelo CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA, com sede na Quadra 04 Conjunto “E” Lote 04 / CH. 28 Varjão, devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal.

### **CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

O Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia é formada por 25 salas (para acomodação, estimulação, convivência, atividades socioeducativas), pátio externo, pátio interno, ginásio, casinha de boneca, biblioteca, brinquedoteca, auditório, 04 banheiros adultos destinados aos colaboradores, 06 banheiros infantis (03 femininos, 03 masculinos), 02 banheiro para Portadores de Necessidades Especiais - PNE, recepção, sala de direção pedagógica, sala para o administrativo, sala de nutrição, cozinha, refeitório, depósito, parquinho e espaço aberto pavimentado para recreação.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A Instituição atende crianças cadastradas na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF e presta atendimento integral de segunda à sexta-feira, das 07h30min às

17h30min, a 476 (quatrocentos e setenta e seis) crianças na faixa etária de 1 (um) a 3 (três) anos de idade.

Quanto ao ingresso da criança na Instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro na Regional de Ensino pelo telefone 156 e só então, conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a creche e efetuadas as matrículas.

Para atender esta demanda, a Instituição conta com 104 (cento e quatro) colaboradores ocupando diferentes funções, conforme apresentado na tabela seguinte:

Nº	FUNÇÃO	COLABORADORES
01	Diretor pedagógico	01
02	Coordenadora pedagógica	01
03	Professores Ed. Física 20h	02
04	Professores 30h	20
05	Secretária escolar	01
06	Monitores	52
07	Monitores volantes	03
08	Coordenador administrativo	01
09	Assistente administrativo	01
10	Auxiliares administrativos	02
11	Cozinheiras	02
12	Auxiliares de cozinha	04
13	Auxiliares de Lavanderia	01
14	Serviço de Conservação e Limpeza	05
15	Nutricionista	01
16	Porteiro	01
17	Orientador educacional	01
18	Encarregado de manutenção	01
19	Guarda patrimonial Noturno/diurno	01
20	Motorista	01

### Dados da Mantenedora

<b>Mantenedora:</b> Centro Social Comunitário Tia Angelina			<b>CNPJ:</b> 02.290.594/0001-48	
<b>Endereço:</b> Quadra 04 Conjunto "E" Lote 04 / Ch. 28 Varjão – DF			<b>E-mail:</b> crechevarjaodp@gmail.com	
<b>Cidade:</b> Brasília	<b>UF:</b> DF	<b>CEP:</b> 71.540-400	<b>Telefone:</b> 3468-2838	Entidade privada sem fins lucrativos.
<b>Data fundação:</b> 04/07/1996				
<b>Presidente:</b> Eliene Martins da Silva				
<b>Credenciamento:</b> Nº 305 de 22/09/2016				
<b>Publicação no DODF:</b> Nº 182 26/09/2016			<b>Vigência:</b> até 31/12/2025	

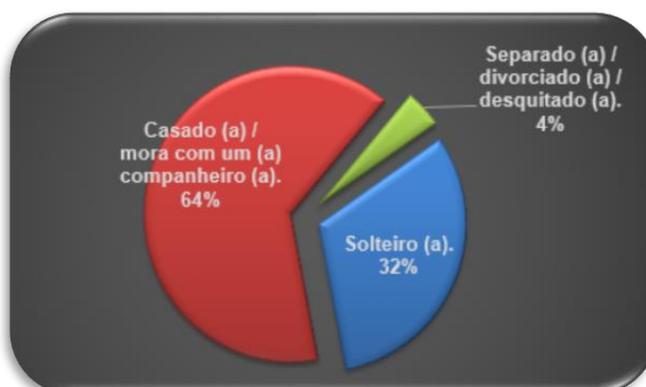
### Dados da Instituição Educacional

<b>Órgão/Entidade:</b> Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia			<b>CNPJ:</b> 02.290.594/0001-48		
<b>Endereço:</b> Quadra 05, área especial 02 – Praça Interna - Setor Veredas			<b>E-mail:</b> ceitianairbrazlandia@gmail.com		
<b>Cidade:</b> Brasília	<b>UF:</b> DF	<b>CEP:</b> 72.700-000	<b>Telefone:</b> 3468-4807	Entidade privada sem fins lucrativos.	
<b>Convênio:</b> TC Nº 104/2017			<b>Data criação:</b> 09/02/2017		
<b>Credenciamento:</b> Nº 084-000005/2016					
<b>Publicação no DODF:</b> Nº 163 de 29/08/2016			<b>Vigência:</b> até 31/07/2021		
<b>Diretor Presidente:</b> Eliene Martins da Silva					
<b>Diretor Pedagógico:</b> David Luiz Chaves dos Santos					
<b>Coordenadora Pedagógica:</b> Mayara Patrícia de Oliveira Alves					
<b>Etapas da educação Básica oferecida:</b> Educação Infantil (Berçário II, Maternal I e Maternal II).					
<b>Turno de funcionamento oferecido:</b> Integral das 07h30min a 17h30min.					

Na atualidade não podemos falar mais da família brasileira numa perspectiva generalista, uma vez que coexistem vários modelos de composição familiar em nossa sociedade, tendo cada uma delas suas características e não mais seguindo padrões antigos. Na época presente existem famílias de pais separados, chefiadas por mulheres, chefiadas por homens sem a companheira, a homossexual, e ainda a nuclear, que seria a formação familiar do início dos tempos formada de pai, mãe e filhos, mas não seguindo os padrões de antigamente.

Partindo da concepção de que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, realiza-se anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de um questionário social (em anexo) com os pais, para melhor conhecimento da realidade familiar.

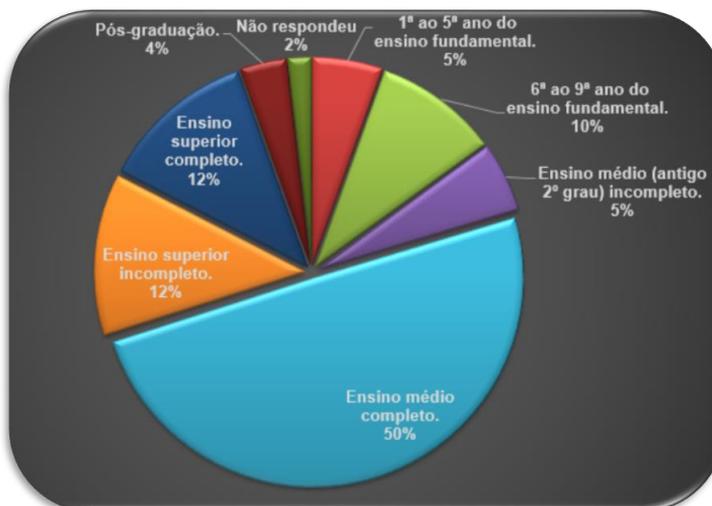
Conforme dados levantados neste ano, verificou-se que aproximadamente 64% configuram uma família nuclear (composta por mãe, pai e filhos); entretanto, há um percentual de 32% de famílias monoparentais, neste caso, as genitoras são as principais responsáveis pela educação dos filhos (gráfico a seguir).



Por meio do questionário, constatamos também a peculiaridade, particularidade desta instituição, já que atendemos somente uma região administrativa (RA) do Distrito Federal e entorno, sendo grande parte das nossas crianças da Vila São José e 7% do entorno, conforme gráfico:

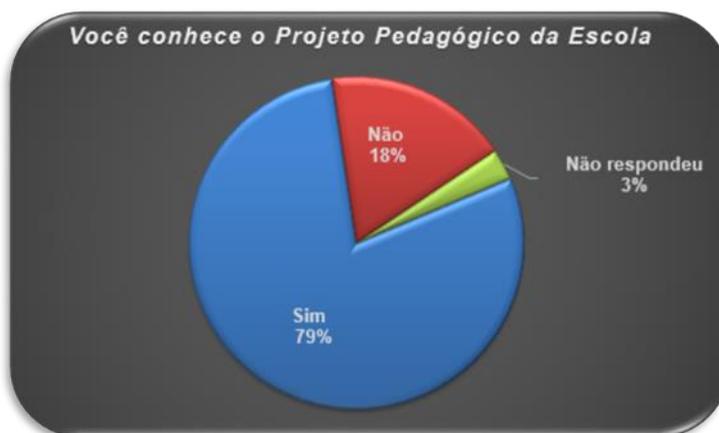


Outros dados importantes a serem mencionados é o nível de instruções dos responsáveis e o conhecimento do PP que o eles apresentam, vez que, o nível de escolarização e comprometimento dos responsáveis no contexto escolar influenciam diretamente no rendimento e engajamento dos infantes, segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.



O gráfico acima demonstra que somente 22% dos responsáveis estão aquém do ensino médio completo, que segunda a pesquisa supracitada pode ser uma das justificas que explica a presença significativa dos responsáveis no contexto escolar.

Durante aplicação dos questionários socioeconômica foi possível perceber que poucos responsáveis não sabiam sobre o Projeto Pedagógico do CEITNB, como demonstrado no gráfico a seguir, que 79% dos pais conhecem o PP.



Uma das situações evidenciadas atualmente diz respeito aos constantes atrasos tanto na chegada quanto na saída das crianças, que segundo os dados mencionados no gráfico II, 95% do nosso público reside em Branzlândia, assim não há justificativas em relação a condução, este atrasos acabam influenciando diretamente no processo de inserção e acolhimento/adaptação dos infantes, e conseqüentemente apresentam dificuldades no processo de acomodação à rotina da instituição. A equipe pedagógica vem dialogando frequentemente com os responsáveis, na perspectiva de amenizar e solucionar os atrasos.



Referente aos educadores, ao entrar em contato pela primeira vez com a sua turma, observam suas crianças em sua singularidade, simplicidade e atentam-se aos conhecimentos que já possuem, bem como as potencialidades e as fragilidades, para que o planejamento se acomode as necessidades de cada uma das crianças.

Goulart (1995), baseado em Piaget, coloca que a relação observador-observado na educação deve ser horizontalizada (promover a equidade, igualdade), sendo o trabalho pedagógico deliberado tanto pelo educador como pelo educando; baseando-se nos conhecimentos que a criança possui e em seus interesses.

Assim, durante o período de 10 horas que a criança passa na instituição, procuramos desenvolver atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre seus pares, entre as crianças e objetos diversos, entre as crianças e o meio ambiente, entre as crianças e seus educadores, mas só podemos atingir estas interações permitindo que a criança brinque e explore seu meio circundante, pois, só assim, como instituição de educação infantil podemos exercer nosso papel essencial que é de garantir a socialização, cuidado e educação.

No geral, os educadores do Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia observam que as crianças apresentam um alto grau de participação em atividades que se direcionam ao lúdico; têm uma boa adesão às “rodinhas de conversas”. Tanto no início quanto no término de

cada dia, esta atividade pedagógica tem a finalidade de obter uma devolutiva da turma do que foi internalizado e é um momento para interação e trocas de experiências entre educadores e educandos.

Nesta etapa da educação infantil um fator importante é a interação entre a criança e seus educadores, uma vez que, irá influenciar na sua visão de mundo e na forma que irá posicionar se diante dele. Para proporcionar um desenvolvimento integral das crianças são essenciais o afeto e a atenção por parte dos educadores.

É perceptível no **berçário II** a dependência das crianças no processo diário (alimentação, higienização, rotina, entre outros). São egocêntricas, centradas em si mesmo, sendo o centro do mundo, chamam atenção dos educadores exibindo-se ou fazendo o que não é aceito no contexto onde encontram-se, apresentam interesse e satisfação diante de seus pares, os contatos são prévios, tocam, fazem carícias nos colegas, monopolizam objetos, agridem.

Substituímos as mamadeiras por copos inox, com o objetivo de trabalharmos tanto a coordenação motora grossa como a fina. As crianças são estimuladas a alimentar-se sozinhas, com o auxílio das educadoras. Procuramos trabalhar com a porta da sala de aula aberta, uma vez que tiramos as barreiras físicas e proporcionamos uma conscientização destas crianças sobre onde ela deve estar e em qual momento deve sair.

Em relação às **turmas do Maternal I**, inicialmente apresentam também dependência do outro quanto aos seus cuidados pessoais (trocar, limpar, comer, vestir, uso de fraldas descartáveis), o que é esperado para a faixa etária, entretanto, verifica-se que por estarem com seus pares são mais responsáveis quando estimulados.

Outros aspectos observados e que são bem característicos desta faixa etária é o pensamento egocêntrico, continuam monopolizando os brinquedos e os comportamentos opostos (recusa a seguir comandos, comportamentos negativistas e desafiadores, manifestados frequentemente através de “birras”, como forma de se autoafirmar).

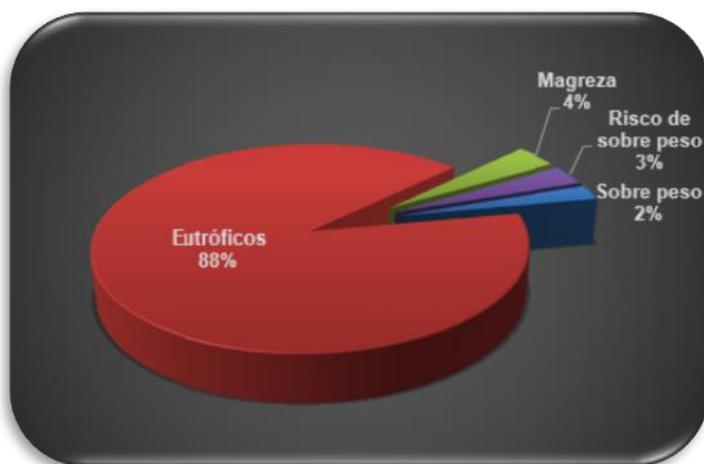
Houve a substituição dos copos plásticos por copos de inox, abaixamos, trocamos as mesas e cadeiras de plásticas (pequenas) por mesas e cadeiras plásticas (amplas e coloridas) com o objetivo de promover autonomia, emancipação, liberdade e responsabilidade das crianças.

Nas **turmas do Maternal II**, observou-se também que a maioria já apresenta uma boa coordenação motora, um adequado reconhecimento das partes do corpo (esquema corporal) e

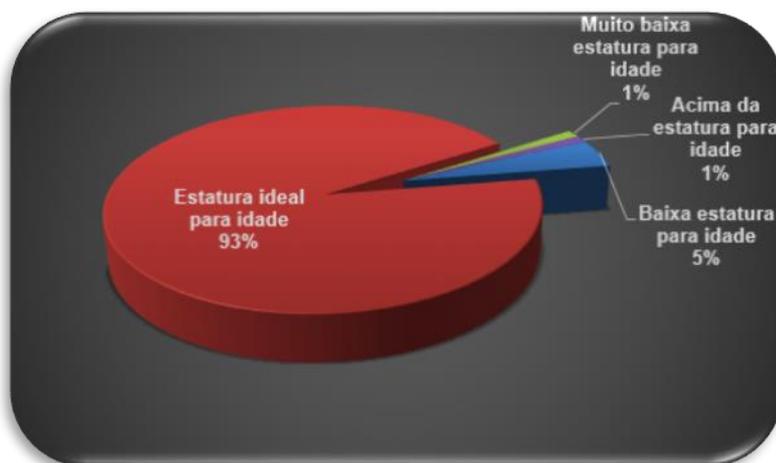
uma independência em relação aos cuidados consigo. Desta forma, responderam de forma significativa todas as adaptações realizadas na instituição.

Para a estruturação do planejamento pedagógico, foram realizadas atividades no espaço educacional (rodas de conversa, desenhos, entre outros) para verificar o que as crianças gostariam que tivessem na escola, apresentaram bastante interesse por atividades que promovem o movimento corporal, como o jogar bola, o pular, dançar, playground, brincadeiras no contexto do pátio, entre outros. Este fato ressalta a importância de o trabalho pedagógico estar direcionado ao brincar, para promoção da aprendizagem e acesso ao conhecimento.

Para uma melhor compreensão do perfil das crianças, também são realizadas avaliação nutricional para um melhor acompanhamento e oferecimento de alimentos adequados às necessidades de cada uma. Utilizamos os dados do segundo semestre de 2019, uma vez que, não tínhamos tempo hábil para usarmos dados deste semestre, dados como peso e altura das 476 crianças matriculadas e analisamos os dados pelo Índice de Massa Corporal – IMC. Conforme gráficos abaixo, os resultados foram os seguintes:



- 88% das crianças apresentaram estado nutricional adequado (eutróficos);
- 04% crianças apresentou magreza;
- 03% das crianças apresentaram risco de sobrepeso;
- 02% das crianças apresentaram sobrepeso.



- 95% das crianças apresentaram estatura ideal para a idade;
- 05% das crianças apresentaram estatura baixa para a idade;
- 01% das crianças apresentam estatura acima para a idade;
- 01% das crianças apresentam estatura muito baixa para idade.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL**

A Educação Infantil, por ser o primeiro contato que a criança tem com meio escolar, deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender, cumprindo, assim, os direitos de aprendizagem desta etapa da educação, que é: conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e conhecer-se.

Eis, portanto, a nossa missão: Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, pautada em princípios e valores, de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, além de desenvolver ações no âmbito familiar, contribuindo para um crescimento saudável que, por consequência, se estende à comunidade.

#### **5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVA**

Para o Centro de Educação Infantil Tia Nair - Brazlândia, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, pretende apoiar as crianças, cujas famílias são da região administrativa de Brazlândia e entorno do DF, por meio da educação infantil em tempo integral.

Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social - Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993, o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei n 8069, de 13 de julho de 1990, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, além das Diretrizes Curriculares Nacionais - 2010, Currículo da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e a Constituição Federal.

Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação integral das crianças. Para tanto, são utilizados, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados.

Na perspectiva didático-pedagógica, o Centro de Educação Infantil Tia Nair - Brazlândia segue a linha sociointeracionista, baseada nos pressupostos teóricos de **Lev Semenovitch**

**Vygotsky**, que considera que a aprendizagem se dá a partir da interação do sujeito com o objeto de conhecimento, sob mediação do portador de cultura, o educador. Nesse sentido, o conhecimento é concebido como algo construído na relação do sujeito com o outro e com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social.

Verifica-se que a aprendizagem coletiva é um dos princípios da ação do educador, pois a instituição acredita que essa interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessárias para a construção de valores que sustentam o convívio social.

Esse princípio vem à tona a fim de assegurar o direito de a criança desenvolver-se intelectualmente e emocionalmente, sendo esta, mediada por sensibilidade, intenção, conhecimento, encaminhamentos, desdobramentos didáticos, planejamentos e sequências coerentes que reflitam significativamente na vida da criança, posto que a produção artística e os sentimentos produzidos através da mesma possuem caráter de significação e ressignificação para o sujeito. Tendo como objetivos proporcionar prazer à criança, estimular a criatividade, auxiliar o sujeito a reconhecer e valorizar a diversidade cultural, assim como a qualidade das produções humanas.

Nessa perspectiva, o Centro de Educação Infantil Tia Nair - Brazlândia:

- Valoriza o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;
- Organiza um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- Amplia as possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades;
- Possibilita às crianças apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade.

Assim, pretende-se: promover a assimilação por parte das novas gerações, da experiência coletiva culturalmente organizada, permitir o desenvolvimento de potencialidade que levem as crianças à autorrealização e à cidadania, proporcionar situações de desenvolvimento integral, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade, oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares, aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento de talentos, promover atividades que facilitem o desenvolvimento tanto cognitivo, quanto emocional de forma criativa, assegurar o

envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade e instituição.

De acordo com os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças do Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

### **DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

No Centro de Educação Infantil Tia Nair - Brazlândia, a concepção de criança consiste em considerá-la como um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico. Assim sendo, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola. Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças chegam à escola sem nada saber, ao contrário, já traz muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá o papel de ensinar novos conteúdos, mas sem desprezar todo conhecimento e vivências trazidas pelas crianças.

Cumpramos ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes subjacentes à realização do trabalho pedagógico efetivamente.

Refere-se à estreita relação entre educar e cuidar, brincar e interagir. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de extremo cuidado, seja nos aspectos relativos à saúde, alimentação e higiene, seja em relação aos cuidados em relação ao desenvolvimento afetivo. É de extrema importância o atendimento às necessidades básicas das crianças, tais como alimentação, saúde, higiene e segurança. Portanto, todos os momentos são educativos, uma vez que caberá ao educador orientar os educandos quanto a tais necessidades. Tome-se como exemplo o momento do lanche, quando são trabalhadas noções de higiene, alimentação saudável, além da possibilidade de realização de trocas orientadas entre os educandos.

Assim, o Centro de Educação Infantil Tia Nair - Brazlândia, cumpre um importante papel de facilitadora do processo de desenvolvimento ao propor situações ricas de aprendizagem. O saber da criança precisa ser reconhecido!

O ambiente de aprendizagem, no Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, deve ser um lugar de exploração dos elementos da realidade que cerca os educandos. Nossa preocupação é desenvolver nas crianças a curiosidade e o interesse pela interpretação dos fenômenos que ocorrem no meio em que estão. Assim, experimentar e descobrir podem ser maneiras muito ricas e interessantes de aprender. Para que isso ocorra, a criança deve ter a oportunidade de agir sobre o meio, pois, sem isso, não poderá transformar seus quadros

anteriores de conhecimento. Cabendo ao educador organizar e propor situações significativas e interessantes para as crianças, por meio das quais possam explorar os materiais e suas reações, além de testar suas hipóteses.

As atividades serão organizadas em grupos de cinco ou sete educandos, nas maiorias das vezes, com o objetivo de proporcionar uma maior atenção. E sempre respeitando a proposta curricular e em consonância com os documentos supracitados neste PP. Temos como objetivo que as atividades sejam feitas pelas próprias crianças, desenvolvendo dessa forma, a autonomia e a criatividade respeitando o tempo de cada criança e suas particularidades.

Em nossa prática, o jogo, o brincar e o interagir ocupam lugar fundamental, sendo um setor de atividade extremamente importante nesta fase do desenvolvimento. Por meio dos jogos, do brincar as crianças interagem e aprendem muito umas com as outras. Em grupo, as crianças conseguem, muitas vezes, resolver situações difíceis, exercitando esquemas por meio do jogo e da brincadeira.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. Os conteúdos destes trabalhos são definidos e administrados por educadores e educandos, devendo estar conectados com a realidade, os interesses e os desejos das crianças, respeitando se diferenças existentes, hábitos, costumes e valores de cada um. Em consonância com os seguintes princípios:

✓ **Políticos**

Quando se refere aos princípios políticos na Educação Infantil, Oliveira (2010, p.8) destaca a importância de se pensar na educação para a cidadania; e isso simplesmente representa que, enquanto educadores, devemos preparar nossas crianças para cidadania promovendo a estes a compreensão dos direitos e deveres para que a convivência em sociedade seja completamente vivenciada desde os primeiros contatos com o outro.

Uma breve analogia que pode ser feita em relação à Educação Infantil acontece ao focalizá-la como se fosse a mola propulsora da transformação social. E é neste contexto que fica proeminente a questão da democratização das oportunidades educacionais, posto que qualquer criança tem o direito de ser criança por ser um sujeito legitimado de direitos.

Para a concretização destes princípios, é necessário:

- Promover a formação participativa e crítica das crianças;
- Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;

- Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito; e
- Garantir uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.

O trabalho desenvolvido pela instituição Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, prima pela garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Desse modo, a instituição promove atividades que vão desde a escolha dos brinquedos e das brincadeiras até a inserção de consciência de que todos os atendidos são sujeitos de direitos, trabalhando as lideranças informais e se valendo dessas vivências para afetar o grupo de forma positiva, sendo dessa forma um momento de preparação que seja para sonhar, para brincar ou colorir garantindo que seja protagonista de seu desenvolvimento.

#### ✓ **Éticos**

O Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, objetiva semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser, assim como a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades, singularidades e do bem-estar físico, social e mental, assegurando à criança a manifestar os seus interesses, desejos e curiosidades.

Desse modo, assume um papel importantíssimo neste processo formativo do indivíduo, não só por ser o ponto inicial da vida escolar da criança, mas também por exercer grande influência no desenvolvimento afetivo, moral, intelectual das mesmas.

Além disso, destaca a importância desta instituição proporcionar oportunidades para as crianças, tais como:

- Ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais;
- Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas;
- Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente;

- Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais. Nessa perspectiva a Instituição se coloca como um local privilegiado na transmissão desses valores, pois é nela que as crianças formam e desenvolvem seu caráter. Contudo, eles precisam ser motivados não só em sala de aula, mas fora dela, com bons exemplos, com valores e princípios. Portanto, a promoção de atividades em grupo que deixam explícitas ações pautadas no respeito servem não somente para reforçar os saberes advindos de casa, mas são fundamentais para que todo o grupo seja influenciado e possa ampliar o seu repertório para ser um cidadão consciente e sintonizado com os valores. Um clássico exemplo de atividade que contempla esse princípio são as contações de história que atendem ao Projeto Leitura onde as crianças trazem narrativas de casa carregadas de princípios e valores.

✓ **Estéticos**

O Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, baseia-se nos princípios estéticos da sensibilidade, das criatividade, da ludicidade, da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidos com a sustentabilidade do planeta.

Acreditamos que a construção da autonomia é o objetivo fundamental da educação infantil, o que deve ser considerado não somente em seu sentido estrito, ou seja, daquelas aquisições que permitirão à criança realizar sozinhas condutas que a levem a graus maiores e melhores de independência, mas também em seu sentido amplo: autonomia de pensamento.

Isto significa pensar com autonomia, independente das opiniões alheias, com liberdade e responsabilidade.

A autonomia na Educação Infantil se faz necessária para que a criança crie confiança em si e no educador que a acompanha. Há que se considerar também que não é possível o desenvolvimento da autonomia sem um trabalho subjacente em relação aos limites da criança, ou seja, aquilo em que ela consegue desenvolver, compreendendo a capacidade de cada uma. A construção do conhecimento, então, se dá a partir da ação sobre o real. Por isso, as brincadeiras, os jogos, as observações, as explorações que as crianças fazem são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo e construção das aprendizagens socioculturais.

## **6. OBJETIVOS GERAIS**

O Centro de educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, têm os seguintes objetivos para a Educação Infantil, sempre em consonância com os documentos norteadores para as faixas etárias atendidas. Estimular o processo de participação e interação entre a instituição de ensino e a comunidade, desenvolver a uma participação democrática e colaborar para construção de uma sociedade mais justa e solidária, em defesa da vida.

## **6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

## **7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A respeito da Educação Infantil, o currículo coloca que (em seu artigo 8º): “as DCNEIs ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, a brincadeira, à convivência e a interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos. (Currículo em movimento de Distrito Federal da Educação Infantil, 2018, p.20).

O trabalho desenvolvido no Centro de Educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, apresenta características baseadas na Educação Infantil citadas acima e no Eixo Integrador da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. É uma proposta pedagógica contextualizada, fazendo uso dos recursos das músicas e histórias, teatros, convivências sociais, passeios, entre outros. E ao mesmo tempo todas essas ações são colocadas de maneira integrativa com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal tais como; Educação para a

Diversidade e Cidadania, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para os Direitos Humanos; focando na formação de opinião do educando considerando a base familiar, bem como valores éticos e sociais. A importância da diversidade a ser trabalhada no cotidiano infantil está principalmente em conviver e respeitar o outro em suas diferenças culturais, econômicas, orientações sexuais, configurações familiares, étnicos e raciais, sempre procurando proporcionar atividades direcionadas para a prática do respeito.

Na sustentabilidade, a educação visa promover nas crianças a preocupação e o cuidado em suprir suas necessidades sem afetar o meio ambiente e as outras espécies de seres vivos, através de atividades como reciclagem, reaproveitamento de alimentos, crise hídrica, entre outros.

Ampliando ainda a promoção das crianças a partir dos eixos integradores, Ludicidade que deve ser visto pelas instituições de ensino como elemento inerente a rotina, não sendo apenas visto como uma atividade, e sim como forma de estabelecer relações, de produzir conhecimentos e construir explicações favorecendo a infância e o Letramento que precisar ser inserido ainda em tenra idade de modo que a criança se aproprie da construção do conhecimento sobre as práticas sociais da leitura e escrita. É a tarefa que o educador de Educação Infantil de crianças de 0 a 3 anos exerce em suas crianças, fazendo com que os mesmos entrem em contato com várias tipologias da linguagem oral e escrita. Podendo destacar: livros infantis, receita culinária, folhear jornais e revistas, observar gravuras e rótulos podemos dizer que trata se de um conjunto de práticas sociais, podendo também ser considerado como tudo aquilo que lemos e escrevemos da nossa realidade, criar e reconhecer novas atividades como, por exemplo, brincadeiras de casinha, ir à venda e outras situações do dia a dia, de modo que o educando demonstre interesse em fazer leituras do mundo, que se iniciam com a construção do processo simbólico, onde um desenho, um logotipo, uma propaganda, um cartaz da própria instituição produza significados. Até que o seu próprio nome, um desenho de símbolos único e pertencente, passe a significar também.

Para realizar esse trabalho, a instituição adota como pressuposto epistemológico a aprendizagem significativa num contexto sócio interacionista, onde o sujeito é o agente no processo para o desenvolvimento de atitudes e o domínio de conhecimentos, numa concepção de educação para a vida, com foco na formação pessoal e social do educando. A visão sobre o que é o processo de aprendizagem na educação infantil está intimamente ligada ao entendimento de que o educando é um ser em contínua construção e de múltiplas potencialidades. Busca-se o reconhecimento da realidade social da criança, de modo a transformar o ensino em uma assimilação de novos conteúdos, de acordo com a faixa etária

trabalhada. Assim como, favorecer o desenvolvimento do aluno, propiciando situações que incentivem o processo de aprendizagem. O sociointeracionismo propõe que o educando participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo a dúvida e o desenvolvimento do raciocínio a partir da mediação que acontece entre as crianças. A partir de sua ação, vai estabelecendo as propriedades dos objetos e construindo as características do mundo. Noções como proporção, quantidade, causalidade, volume e outras, surgem da própria interação da criança com o meio em que vive. Vão sendo formados esquemas que lhe permitem agir sobre a realidade de um modo muito mais complexo do que podia fazer com seus reflexos iniciais, e sua conduta vai enriquecendo-se constantemente. (NIEMANN & BRANDOLI, 2012, p.7).

A instituição atua de modo a preparar o educando para a vida em sociedade fornecendo os instrumentos necessários para adquirir o conhecimento em suas diversas áreas, havendo para tanto, a participação sempre ativa do conjunto educador e educando. A concepção sociointeracionista da aprendizagem e do ensino parte do fato óbvio de que a escola torna acessível aos seus educandos, aspectos da cultura que são fundamentais para seu desenvolvimento pessoal, e não só no âmbito cognitivo; a educação é motor para o desenvolvimento, considerando globalmente, e isso também supõe incluir as capacidades de equilíbrio pessoal, de inserção social, de relação interpessoal e motora. (COLL E SOLÉ, 1998, p.19).

A postura do educador será crucial para que esse processo aconteça de forma efetiva, pois segundo Wallon, o educando não irá aprender sem afetividade “ O indivíduo é social não como resultado de circunstâncias externas, mas em virtude de uma necessidade interna. ” (WALLON, 2008, p.76).

Na aprendizagem, o educador é o norte que ajuda a criança a descobrir, a reconstruir e a posicionar-se frente ao conhecimento, respeitando cada ritmo e estilos do aprender. No processo de aprendizagem, a criança não constrói sozinha, essa construção é feita continuamente na interação com o outro. As atividades trabalhadas são lúdicas, objetivando despertar a criatividade e a curiosidade da criança, explorando a relação entre o “eu” e o “mundo”, expressando-se por meio de diferentes linguagens. As concepções acima possibilitam uma Educação Inclusiva, em que a aprendizagem seja cooperativa (as crianças realizam atividades em conjunto para atingir um objetivo), são estimuladas a trabalharem questões coletivas, ou seja, uma criança poderá ensinar algo para o outro (melhorando a autoestima e o prazer em aprender).

O Centro de educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, segue o Calendário da SEDF, 2020 - parceiras e baseia-se no Currículo da Educação Infantil. Este documento faz uma abordagem por linguagens, contemplando desse modo as linguagens oral e escrita, e estendendo para as linguagens expressivas. Isto possibilita uma compreensão global da criança na Educação Infantil. O currículo estrutura-se (...) didaticamente, a partir das práticas sociais e linguagens que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança, quais sejam: Cuidado Consigo e com o Outro, Interações com a Natureza e com a Sociedade, Linguagem Artística, Linguagem Corporal, Linguagem Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Linguagem Digital.

Nesse processo, a criança é levada a se reconhecer como ser no mundo capaz de gerar ações transformadoras sobre este, sendo sua participação no desenvolvimento das atividades constantemente incentivadas, tanto pela instituição de ensino como pela família, fortalecendo o diálogo e a inclusão das famílias no processo de avaliação formativa que se dá através de momentos que enxergam os avanços da criança e garanta que ele continuará aprendendo.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

O trabalho pedagógico na Educação Infantil passa pela organização do tempo, segundo o Currículo da Educação Infantil, é praticamente impossível a reflexão sobre organizar o tempo sem incluir o fazer pedagógico. A rotina é o caminho para a aprendizagem nesta etapa da criança.

Fazem parte da rotina semanal as seguintes atividades:

- Recepção: entrada 07h e 30min;
- Acolhimento em sala: momento onde as educadoras acolhem e acomodam as crianças;
- Café da manhã;
- Rodinha interativa: momento de interação, acolhimento, planejamento do dia, contagem por meio de quantos somos;
- Atividade coletiva: momento onde todos participam juntos da atividade proposta pelos docentes;
- Colação;
- Atividades para desenvolvimento das Linguagens;
- Hora da higiene: momento de orientação sobre os cuidados básicos com o corpo;
- Almoço;

- Escovação;
- Hora do descanso;
- Lanche;
- Banho;
- Atividades diversificadas com brincadeiras dirigidas e ou livres;
- Jantar;
- Escovação; e
- Despedida.

A enturmação das crianças é de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos, da seguinte forma:

- Berçário II, com crianças de 01 (um) ano completo ou a completar até 31 de março do ano ingresso;
- Maternal I, com idade de 02 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso;
- Maternal II, com crianças de 03 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso.

O ambiente da Instituição está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, assegurando:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- O diálogo, o respeito e a valorização de formas de organização das famílias;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos; e
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- A duração de cada período da Educação Infantil corresponde no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral de 10(dez) horas.

As crianças têm suas atividades programadas em uma rotina diária e sempre com intencionalidade educativa.

O Centro de Educação Infantil exerce um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é dela o papel de oferecer as crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional das crianças. A prática profissional da nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando uma avaliação nutricional periódica, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais ou responsáveis e colaboradores.

São oferecidas 05 (cinco) refeições diárias, distribuídas conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil da SEDF - 2019.

Os Docentes trabalham em regime de jornada de 30 (trinta) horas semanais, sendo 25(vinte e cinco) horas em docência e 05 (cinco) horas em coordenação pedagógica, exercidas posteriormente às horas docências.

No período matutino, são realizadas atividades pedagógicas com a presença do docente e monitores. No vespertino, as crianças são acompanhadas somente pelos monitores que dão continuidade ao processo sempre fortalecendo o cuidar e educar, conforme estudos realizados semanalmente junto a coordenação pedagógica.

No caso da ausência do docente regente, a coordenação assume a sala. A criança tem garantidas todas as atividades pedagógicas propostas.

## **MATERIAIS**

Os materiais compõem e reforçam a aprendizagem e são um instrumento facilitador e integrador no processo do desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança, entre eles: livros, revistas, brinquedos, papéis, fantasias, massas de modelar, tintas, figuras, lápis de cor, giz de cera, blocos lógicos, quebra-cabeça, entre outros.

## **INCLUSÃO**

As crianças com alguma necessidade especial participam de todas as atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, que buscam estimular o desenvolvimento e a convivência delas, respeitando as características de cada uma, de modo a proporcionar total interação entre as crianças com e sem necessidades especiais.

## **RELAÇÃO INSTITUIÇÃO-COMUNIDADE**

Esta relação acontece através do diálogo diário e também via agenda escolar. A participação da família é feita em reuniões, acontecendo várias coletivas ao longo do ano e sempre que se fizer necessário, através dos dias temáticos e festividades.

## **9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A Instituição acredita na avaliação construtiva, formativa e contínua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, sensitivo, afetivo perceptivo motor, social e psico-cognitivo.

Na Educação Infantil, a avaliação não tem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo. Os educadores observam e acompanham tudo que é realizado por cada educando durante o semestre. Ao final, o registro destas avaliações será transformado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno (RDIA), onde estarão relatados, em ficha, breves resumos do que se observou e anotou. Apoiado em um roteiro discursivo-avaliativo com os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu: suas conquistas, avanços e modos de superação de dificuldades.

O resultado das observações e o registro serão apresentados ao responsável da criança, semestralmente, ou sempre que se fizer necessário. Para o monitoramento e avaliação das ações da parceria, esta Instituição pretende: realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; reunir se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, com os parceiros e com observadores externos; promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o Conselho de Classe, tanto com os educadores como com a comunidade escolar.

O funcionamento da educação infantil obedecerá ao calendário escolar do Distrito Federal (SEDF), sendo as atividades divididas em períodos bimestrais. Os temas a serem desenvolvidos nas atividades serão aqueles propostos pelo calendário escolar e outros de interesse da comunidade escolar e comunidade local, bem como dos projetos surgidos.

## **10. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR**

No Centro de educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, a organização curricular é baseada no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, e é adaptada a cada alteração sofrida e divulgada pela SEDF.

Os eixos pedagógicos são divididos em: Cuidado Consigo e com o Outro; Linguagem Corporal; Música; Linguagem Artística; Linguagem Oral e Escrita; Interação com a Natureza e com a Sociedade; e Linguagem Matemática, Linguagem Digital. Abordados de forma interdisciplinares, inserindo os temas transversais e através de projetos.

A organização dos conteúdos, com habilidades e procedimentos específicos para cada segmento, pode ser encontrada no livro: Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

## **11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PP**

Para a implantação deste PP, o Centro de educação Infantil Tia Nair – Brazlândia, almeja:

- Incentivar a formação continuada;
- Acompanhar o trabalho pedagógico mediante a análise do planejamento semanal, projetos e demais registros;
- Garantir que o trabalho da equipe pedagógica esteja em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e com esse PPP;
- Fortalecer as relações interpessoais do grupo;
- Propor estudos sistemáticos nas coordenações coletivas professor/monitor;
- Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas em sala de aula;
- Observar e acompanhar o processo de inclusão em sala de aula;
- Organizar festas, oficinas, vivências e saídas orientadas em atividades pedagógicas;
- Estimular a participação dos docentes em cursos promovidos pelo Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE); e
- Incentivar os pais a participarem das reuniões pedagógicas.

### **Para Gestão Pedagógica:**

O Plano de trabalho para a gestão pedagógica e baseado nas diretrizes curriculares enviadas pela SEDF e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, buscando:

- Refletir a prática educacional através de estudos e seminários;
- Acompanhar e aperfeiçoar os novos docentes e monitores com a rotina da instituição;
- Desenvolver com a equipe momentos de discussão sobre como melhor atender à criança;

- Trabalhar de forma interdisciplinar os Eixos do Currículo;
- Definir temas para reuniões pedagógicas de forma contextualizada para serem idealizados durante o ano;
- Incentivar pais e comunidade escolar sobre a defesa da criança como ser vulnerável;
- Organizar passeios fora da instituição.

#### **Para Gestão de Resultados Educacionais**

- Assegurar a toda comunidade escolar que, na Educação Infantil, a Avaliação aconteça através de observações e registros em relatórios;
- Explicar e compreender os procedimentos de Avaliação na Educação Infantil;
- Incentivar a participação dos pais na escola.

#### **Para Gestão Participativa**

- Envolver a participação dos pais no PP;
- Desenvolver junto com parceiros voluntários atividades para maior socialização e integração com a comunidade escolar.

#### **Para Gestão De Pessoas**

- Planejar, promover, orientar ações que visem a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.

#### **Para Gestão Financeira**

- Fazer a conservação e manutenção da estrutura física, sempre que necessário;
- Ofertar às crianças cardápio com alimentos nutritivos;
- Adquirir materiais de apoio aos serviços de: Cozinha, Didático Pedagógico, Secretaria, Departamento Financeiro, Serviços Gerais;
- Equipar as salas de aula com brinquedos acessíveis à idade da criança;
- Ampliação do espaço lúdico das salas com jogos e recursos variados;
- Construir, ampliar e reformar a estrutura física, para o desenvolvimento com êxito do trabalho.

#### **Para Gestão Administrativa**

- Perceber as fragilidades e os avanços alcançados nas ações efetivadas na instituição de modo a traçar novos rumos;
- Aplicar e acompanhar os recursos de forma a buscar resultados satisfatórios;

- Presar e conscientizar toda a comunidade escolar, pela conservação dos bens e patrimônio da Instituição;
- Acompanhar os serviços da secretaria;
- Desenvolver estratégias para melhor atender ao público que permeiam na Instituição.

## **12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP**

A avaliação institucional se efetiva no diálogo entre pais, crianças, educadores e direção, em que são apresentados os interesses e convicções dos grupos, de forma a promover a gestão democrática de caráter emancipatório e visando mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. Dessa forma, a participação da comunidade escolar se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas.

Com os pais e/ou responsáveis, são realizadas reuniões semestrais para o preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e sobre a compreensão da qualidade dos procedimentos pedagógicos, coletando sugestões.

Com os docentes, são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação e dinâmicas para verificar a percepção da instituição.

Por sua vez, com as crianças, são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações sobre como a instituição é percebida pelos mesmos.

Os resultados obtidos através desses instrumentos são analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações, caso seja necessário. Após todo esse processo, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções adotadas pelo corpo institucional, é realizada a divulgação da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar, possibilitando o acompanhamento e avaliação da sua execução. Essa ação ocorre na primeira reunião de pais no início do ano letivo, em que os principais tópicos destes documentos são apresentados, bem como disponibilizadas cópias na Secretaria para que possam ter acesso.

O aprimoramento institucional também é realizado através da melhoria do processo de ensino-aprendizagem, que engloba todos os profissionais pertencentes a instituição, não sendo algo voltado apenas para a criança. A qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo.

Através dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes estratégias:

- I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
- III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

Este projeto será avaliado no decorrer do ano através, de encontros pedagógicos ao término de cada bimestre, ou sempre que se fizer necessário, com discussões acerca do que se avançou e alcançou com as ideais expostas neste documento.

Também é utilizado como instrumento avaliativo: o diário de bordo, registro de observação individual da criança, participação das crianças e o RDIA.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA INSTITUIÇÃO**

### **PROJETO “QUEM SOU EU?”**

#### **1. PROBLEMATIZAÇÃO/TEMA CENTRAL:**

O projeto “Quem sou eu?”, tem o objetivo de favorecer novas interações e ampliar o conhecimento da criança a respeito de si mesma e dos outros, visando responder as seguintes problematizações:

- Qual a importância de meu nome?
- Quem faz parte de minha família?
- Quais são as pessoas que convivem comigo na escola?
- Por que é importante termos família?

#### **2. JUSTIFICATIVA:**

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola é um universo social diferente da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construir a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o

reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva.

Propiciar atividades que possibilitem aos alunos o conhecimento de si mesmo, levando-os a descobri-los, sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola, na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.

### **3. OBJETIVO GERAL:**

Dar condições aos alunos para aprender o seu nome próprio, através de uma prática que visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo os aspectos físicos mental, afetivo-emocional e sócio-cultural, buscando estar sempre condizendo com a realidade dos educandos.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- § Conhecer a história de seu nome;
- § Compreender a história de seus colegas a partir de sua;
- § Identificar fontes históricas sobre sua vida;
- § Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;
- § Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- § Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- § Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;
- § Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- § Desenvolver a autoestima;
- § Desenvolver o autoconceito positivo através da afetividade;
- § Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo.
- § Incentivar a criança a se relacionar com outras pessoas, sentindo-se segura e construindo sua identidade e autonomia.
- § Apreciar o próprio nome e dos colegas;
- § Chamar os colegas pelo nome;

## 5. DESENVOLVIMENTO:

Todo mundo e todas as coisas tem nome. Dispor as crianças sentadas em círculo, no chão da sala de aula, para apresentar dois amiguinhos (bonecos) que irão ficar com a gente durante todo o projeto Quem sou eu, fazendo visitas na casa das crianças.

Depois as crianças escolherão o nome para o boneco e a boneca, conversando com a turma e dizendo a eles que tudo possui um nome. Em seguida na mesma rodinha será colocado um TNT azul com vários peixinhos com nomes e fotos das crianças, para cantarmos a música “se eu fosse um peixinho” e na música será falado o nome de cada criança e assim cada uma terá que tirar o seu peixinho de acordo com que for chamado, assim trabalhando também a primeira lettrinha do nome, a sala irá fazer uma colagem de EVA em cima da primeira letra do nome e confeccionar a carteira de identidade colocando a digital de cada um. E levarão uma ficha para casa, onde os pais terão que responder e enviar no dia seguinte, para trabalharmos em sala, principalmente o significado do nome deles.

Será pedido também para os pais uma foto da criança quando era bebê e uma foto atual, para compararmos o quanto cada um se desenvolveu e assim fazer um mural junto com a turma.

Em um segundo momento será confeccionada uma caixa surpresa com um espelho dentro, na qual será falado para os alunos que ali dentro possui um grande tesouro, muito especial, as crianças irão olhar dentro da caixa uma a uma sem poder dizer ao coleguinha o que tem dentro, quando todos terminarem será feito questionamentos sobre o que elas viram e em seguida passar a música “Aos olhos do pai”. Logo depois será realizada uma atividade com as crianças de forma individual para que a mesma possa dizer se é um menino ou uma menina e assim irá pintar o desenho a qual ela pertence. Depois iremos também carimbar as mãos e os pés de cada um.

Logo depois iremos conversar sobre a idade de cada criança, se elas sabem quantos aninhos tem, qual mês fazem aniversário e realizada uma atividade onde elas terão que colar a quantidade de anos num desenho de bolo, utilizando palitos de fósforos. Também trabalharemos o tamanho de cada criança, confeccionando um mural com o tamanho de cada aluno, começando do menor para o maior e será realizada também uma atividade para colarmos barbante relacionado ao tamanho de cada um.

Trabalharemos também sobre a família, será perguntado para as crianças se elas sabem quem são as pessoas que fazem parte da sua família, conversaremos também sobre a importância da família na nossa vida, assim será mandado para casa duas atividades que

trabalharemos em sala no dia seguinte. Uma será uma árvore genealógica simples para a família realizar e a outra a criança terá que trazer de casa uma foto da sua família.

Para finalizarmos o projeto, será feita uma exposição com todas as atividades realizadas em sala, uma apresentação das crianças relacionada ao tema e um vídeo sobre tudo o que fizemos do projeto, ao qual teremos a participação dos pais da turma e para lembrancinha será entregue aos pais um desenho do rosto do seu filho em um porta retrato.

✓ **RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Bonecos de pano;
- Folhas brancas;
- Atividades xerocadas;
- Fotos;
- Tintas;
- Porta retrato;
- Lápis de cor;
- Giz de cera;
- Tnt;
- Eva;
- Cartolina;
- Peixinhos de papel;
- Letras móvel;
- Caixa;
- Espelho;
- Cola;
- Som;
- Pen drive;
- Lápis de escrever;
- Palitos de fosforo;
- Barbante.

**6. AVALIAÇÃO:**

Não deve ser realizada como forma de medir conhecimentos, mas como ponto de partida para novas descobertas, servirá como diagnóstico das necessidades dos alunos, ao mesmo tempo em que será usada pela educadora como forma de transformar sua prática.

Dessa forma, durante o projeto será avaliada as atitudes dos alunos, se houve mudança de comportamentos e atitudes, para se preciso, ocorrer uma mudança na prática educativa para se alcançar os objetivos propostos.

## 7. BIBLIOGRAFIA:

- Maternalfeliz.blogspot.com.br;
- Ceipequenoprincipe.blogspot.com.br;
- [www.ideiacriativa.org.com](http://www.ideiacriativa.org.com);
- Ensinar-aprender.com.br;
- Keillasantoseducaoainfantil.blogspot.com.br

### Projeto: Treino de toalete



**Sugestão de idade:** 1 ano e 7 meses a 2 anos e 11 meses.

**Campos de Experiência:** O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos.

**Objetivos de Aprendizagem: ABNCC.**

**(EI02CG04):** Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

**(EI02EO06):** Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

**EI02ET06:** Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

**EI02EO04:** Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

**EI02EO02:** Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

#### **Justificativa:**

O treino de toalete é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar, andar, falar, entre outros. Aprender a usar o banheiro é um processo complexo para o infante, composto de diversas etapas. O infante pode levar alguns dias ou alguns meses para entender,

assimilar o procedimento. Temos que ter paciência, já que, este processo depende do tempo do infante e não do adulto. Assim, colocamos o infante como sujeito ativo no processo e proporcionamos o treino de toalete sem estresse, angustia, traumas enfim, um processo tranquilo para todos.

**Quando começar:**

Não existe uma data certa. A maioria das pessoas geralmente começam o treino de toalete aos 2 anos de idade, fica a critério de cada um. O mais importante é perceber o tempo certo do infante, estimular, ter paciência e respeitar o ritmo de cada um, compreendendo as singularidades.

**Tempo estimado:**

O tempo que for necessário para que todos os infantes consigam compreender o processo.

**Objetivos Específico:**

- Estimular o treino de toalete;
- Ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento;
- Trabalhar em parceria: escola e família;
- Evitar um processo violento dessa mudança;
- Tornar o treino de toalete um momento mais lúdico e prazeroso para o infante.

**Perguntas para guiar suas observações:**

- Os infantes conseguem falar sobre sua relação com a fralda?
- Há distorções em relação aos relatos trazidos pelas famílias?
- Como o infante brinca e interpreta o faz de conta no contexto de sala de aula?
- Quais as representações que fazem sobre o processo?
- Como essas representações se relacionam com as manifestações nas rodas de conversa?
- Quais apoios os infantes buscam, tanto nas conversas (entre seus pares e adultos), quanto nas brincadeiras?

**Para incluir todos:**

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que o infante ou o grupo participe, aprenda de forma ativa. Reflita e proponha apoios para atender às necessidades e às diferenças de cada infante ou do grupo. Atente-se para que os banheiros sejam adaptados aos infantes aumentando a acessibilidade e adesão as processo. Observe interesses e necessidades de forma individual e do grupo.

**Atividade Lúdica:**

Convide o grande grupo para explorar os brinquedos, os cenários, os espaços e as brincadeiras propostas de maneira livre. Incentive a interação de modo simbólico e a organização em pequenos grupos de interesse. Observe a brincadeira de exploração, a

intimidade e a segurança de interação dos infantes, em especial quais estratégias elas usam no faz de conta com todos os objetos ofertados na configuração do banheiro e com as bonecas. Apoie a curiosidade deles acompanhando seus encantamentos e as possíveis descobertas do faz de conta, sempre brincando junto com os infantes.

### **Desenvolvimento:**

Permita que os infantes se organizem dentro dos centros de interesse da maneira livre e de acordo com o desejo delas, de brincar **sozinhas**, em **duplas**, **trios** ou **pequenos grupos**. Durante as brincadeiras busque diálogos desafiadores e que ajudem os infantes no protagonismo deles diante do treino de toailete e informe que esse é um aprendizado construído em parceria com as famílias delas, para que eles se sintam seguros e acolhidos nessa decisão.

### **Importante:**

Não existe uma fórmula mágica para o treino, mas existem inúmeras sugestões de responsáveis e educadores que já obtiveram sucesso no processo.

Reunimos aqui, algumas dicas superimportantes para nos ajudar, confira abaixo:

- **Leitura de livros** sobre o assunto (temos dicas de leitura no fim do post), contação e recitação da história e **uso de fantoches** para falar sobre o tema. Muita conversa em rodinha sobre o treino.
- **DICA:** Primeiro você escolhe uma história ou livro sobre o tema, depois você mesma faz os fantoches com ele para depois começar a história;
- **Manter uma rotina**, ter horários específicos para o usar o banheiro (geralmente de 15 em 15 minutos, ir aumentando gradativamente). Se preciso, levar um despertador para a sala para não esquecer.
- **Conversar com os pais** e com os infantes sobre a necessidade de tirar a fralda. A família tem que ajudar no processo e fazer o mesmo em casa. Levar os infantes ao banheiro, aos poucos eles começam a ter curiosidade em usar o vaso.
- **Incluir** alguns títulos de livros do projeto e a cada semana enviar para casa de um infante para que a família participe de atividades lúdicas sobre o assunto e possa reforçar o trabalho feito na escola.
- **Dica criativa:** trabalhar com bonecas que "fazem xixi" e demonstrar em um penquinho para toda turminha. Vale mostrar que ela tirou a fralda e usa calcinha!
- Enviar **bilhetinho aos pais** informando do projeto e etapas desse processo, deixando bem claro que tanto na escola como em casa, o processo tem que ser seguido do mesmo modo. Os responsáveis também podem enviar calcinhas e cuecas com estampas de desenhos, que eles adoram.
- Fazer um **combinado ou cartaz sobre o assunto**. Dica: colocar uma estrelinha cada vez que o infante solicitar a ida ao banheiro e, ao voltar, ser recebida com muita alegria pela turma. Não reprimir os que não solicitarem e fizerem na roupa.
- **Desfile das fraldinhas** - Fazer um desfile com a turminha com as fraldas na mão, dando adeus para as fraldinhas. Fazer também um cartaz utilizando carimbo das mãozinhas com os dizeres 'Adeus fraldinhas'. Desfile pela escola com as fraldas e cartaz, cantando músicas relacionadas ao desfralde.

- **Não brigar** - quando fizerem xixi na roupa, tem que ter paciência com as 'escapadas' e passar tranquilidade para eles, mostrando que podem confiar em você.
- **Evite fazer caras de nojo** ou dizer que as fezes são sujas e devem ir para o lixo. Isso pode fazer com que ele prenda o cocô para não fazer nada feio. Evite comparações com os amiguinhos que não fazem mais xixi e cocô na roupa, isto não ajuda em nada e pode inibir o infante.

### **Avaliação:**

Os educadores devem observar se:

- O infante adere de forma significativa as atividades propostas;
- Ampliou seu repertório de brincadeiras;
- Durante a contação de história participa de forma significativa;
- Desenvolveu seu conhecimento sobre o próprio corpo e sua higiene;
- Como ele interage entre seus pares e educadores.

Os infantes receberam um certificado que já é uma mocinha e um rapazinho.



### **Cartaz de desfralde com fraldas**



**Modelo do Certificado:**



### 13. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliações das Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar formação continuada;</li> <li>-Possibilitar maior interação com as creches parceiras;</li> <li>-Conscientizar a importância do trabalho realizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros semanais com estudos do Currículo em Movimento, com textos e formação continuada;</li> <li>- Reuniões com a equipe diretiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção, Coordenação;</li> <li>- Professores e monitores e convidados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Direção, Coordenação;</li> <li>- Professores e monitores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros semanais duas vezes por semana para professores;</li> <li>-Encontro semanal para monitores;</li> <li>-Encontro mensal com Equipe Diretiva.</li> </ul>	<p>Será constante durante as coordenações, reuniões de pais, dia temático, por meio de observação, questionário e postura profissional.</p>

### 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Currículo Em Movimento Do Distrito Federal - Educação Infantil. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.

PORTUGAL, Gabriela. LAEVERS, Ferre. *Avaliação em Educação Pré-escolar: Sistema de Acompanhamento das Crianças*. São Paulo, Porto Editora, Coleção Nova Cidine, 2011.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS. Brasília, Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

BARROS, Célia Silva Guimarães. *Psicologia e Construtivismo*. São Paulo, Editora Ática, 1996.

CONSTITUIÇÃO 1988. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2005.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 0 a 3 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 4 a 6 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo, Cortez, 1995.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDB. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2001.

PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

VIGOTSKI, L. S. *A formação Social da Mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

SILVA, Edileuza F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. *In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Quem sabe faz a hora de construir i projeto político-pedagógico*. Campinas: Papirus, 2007.

WALLON, Henri. *Do ato ao pensamento*. Petrópolis: Vozes, 2008.

É importante mencionar as três instituições que influenciam diretamente o PP: escola, comunidade e governo.

Desta forma, entende-se duas questões a serem superadas no PP: a primeira, por se tratar de um documento complexo, uma vez que sua elaboração é coletiva, e assim, acaba dificultando que os educadores executem as normas e diretrizes governamentais, as necessidades da comunidade não são satisfeitas e a execução integral do projeto. A segunda questão, e a participação mais ativa da comunidade, pois a comunicação entre pais e educadores por muitas vezes são complexas.

Brasília, 15 de março de 2020.

David Luiz Chaves dos Santos  
Diretor Pedagógico

## 15. ANEXOS

- Rotina da Instituição feita para compreensão dos infantes.

***Chegada 07h30min.***



***Organização do material***



***Roda de conversa***



***Atividades dirigidas***



***Higienização***



***Café da manhã 7h55min.***



***Organização***



***Higienização***



**Colação 9h55min.**



**Atividades dirigidas**



**Higienização**



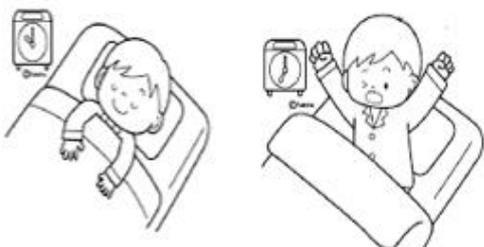
**Almoço 11h30min.**



**Higienização**



**Descanso**



**HIGIENIZAÇÃO**



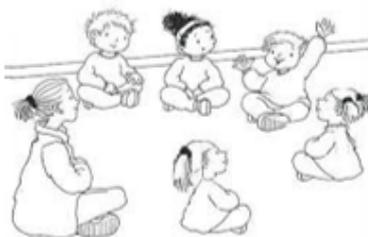
**Lanche 14h15min.**



***Hora do banho***



***Roda de conversa***



***Higienização***



***Jantar 16h30min.***



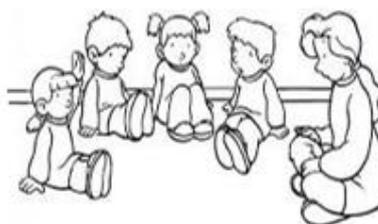
***Higienização***



***Organização***



***Roda de conversa***



***Saída 17h30min.***



- Questionário socioeconômico aplicado nas reuniões dos responsáveis.



### QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

**1. Qual o seu sexo?**

(A) Feminino.  
(B) Masculino.

**2. Qual a sua idade?**

(A) Menos de 16 anos.  
(B) Entre 16 e 20 anos.  
(C) Entre 20 e 30 anos.  
(D) Entre 30 e 40 anos.  
(E) Mais de 40 anos.

**3. Como você se considera:**

(A) Branco (a).  
(B) Pardo (a).  
(C) Negro (a).  
(D) Amarelo (a).  
(E) Indígena.

**4. Qual a sua religião?**

(A) Católica.  
(B) Protestante ou Evangélica.  
(C) Espirita.  
(D) Umbanda ou Candomblé.  
(E) Outra.  
(F) Sem religião.

**5. Qual seu estado civil?**

(A) Solteiro (a).  
(B) Casado (a) / mora com um (a) companheiro (a).  
(C) Separado (a) / divorciado (a) / desquitado (a).  
(D) Viúvo (a).

**7. Onde você mora atualmente?**

(A) Setor Norte.  
(C) Setor Sul.  
(D) Setor Tradicional.  
(E) Veredas.  
(F) Vila São José  
(G) Área Rural  
(H) Entorno

**8. Quantos (as) filhos (as) você tem.**

(A) Um (a).  
(B) Dois (duas).  
(C) Três.  
(D) Quatro.  
(E) Mais de quatro.

**9. Qual sua escolaridade?**

(A) Não estudou.  
(B) Do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.  
(C) Do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.  
(D) Ensino médio (antigo 2º grau) incompleto.  
(E) Ensino médio completo.  
(F) Ensino superior incompleto.  
(G) Ensino superior completo.  
(H) Pós-graduação.

**10. Renda familiar?**

(A) Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.045,00).  
(B) De 1 a 2 salários mínimos (R\$ 1.045,00 até R\$ 2.090,00).  
(C) De 2 a 5 salários mínimos (R\$ 2.090,00 até R\$ 5.225,00).  
(D) Mais de 5 salários mínimos (R\$ 5.225,00).

**11. Concorda com a rotina apresentada?**

(A) Concordo.  
(B) Não concordo.  
(C) Mudaria

---

**12. Sou a favor de contribuir com o passeio do meu filho?**

(A) Sim.  
(B) Não.

**13. Você conhece o Projeto Pedagógico da Escola?**

(A) Sim.  
(B) Não

**14. Você entende a importância da construção e implementação do Projeto Pedagógico?**

(A) Compreendo.  
(B) Não compreendo.

**15. Você participa das reuniões quando convocados?**

(A) Sempre.  
(B) As vezes.  
(C) Nunca.

**16. Você procura a escola por iniciativa própria?**

(A) Sempre  
(B) Frequentemente  
(C) Algumas vezes  
(D) Nunca.

- Questionário de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES	Resposta verdadeira						
	1	2	3	4	5	NS	NA
<b>1º Semestre de 2020.</b>							
1. Estou satisfeito com as instalações (ex. salas de aula, refeitório, instalações sanitárias)	0	0	0	0	0	0	0
2. Tenho autonomia para planejar, executar e avaliar o meu próprio trabalho	0	0	0	0	0	0	0
3. Estou satisfeito com a quantidade de brinquedos para as crianças	0	0	0	0	0	0	0
4. Estou satisfeito com as condições de higiene e segurança da unidade.	0	0	0	0	0	0	0
5. Existe conforto e bem-estar físico no meu local de trabalho (ex. temperatura, espaço, limpeza)	0	0	0	0	0	0	0
6. Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função	0	0	0	0	0	0	0
7. Tenho possibilidades de ser criativo	0	0	0	0	0	0	0
8. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas	0	0	0	0	0	0	0
9. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir	0	0	0	0	0	0	0
10. Estou satisfeito com o meu horário de trabalho	0	0	0	0	0	0	0
11. Não demoro muito tempo na deslocação para o local de trabalho	0	0	0	0	0	0	0
12. Raramente me é solicitado desempenhar outras funções para além das que me estão atribuídas	0	0	0	0	0	0	0
13. Sou pago de acordo com as minhas responsabilidades	0	0	0	0	0	0	0
14. Estou satisfeito com as regalias e os benefícios concedidos	0	0	0	0	0	0	0
15. Sinto que o meu nível de remuneração é justo face ao dos meus colegas em situação semelhante (ex. quanto a funções desempenhadas, tempo de serviço)	0	0	0	0	0	0	0
16. O meu trabalho é reconhecido por todos	0	0	0	0	0	0	0
17. Tenho possibilidades de me desenvolver profissionalmente	0	0	0	0	0	0	0
18. Considero que a Creche fornece contributos positivos para o meio em que se insere	0	0	0	0	0	0	0
19. Sinto realização pessoal na função que ocupo na Instituição	0	0	0	0	0	0	0
20. Estou satisfeito com o modo como se reconhece todo o meu trabalho, dedicação e esforço enquanto colaborador	0	0	0	0	0	0	0
21. A Creche deu-me um documento onde a minha função está claramente descrita	0	0	0	0	0	0	0
22. Estou satisfeito com a carga de trabalho que me está atribuída	0	0	0	0	0	0	0
23. Conheço o meu papel na Creche (o que se espera de mim)	0	0	0	0	0	0	0
24. Sinto que os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar	0	0	0	0	0	0	0
25. Sei quem é o meu responsável direto	0	0	0	0	0	0	0
26. Estou sujeito a avaliação e no fim os resultados são-me comunicados	0	0	0	0	0	0	0
27. Obtenho regularmente informação sobre o meu desempenho	0	0	0	0	0	0	0

28. Tenho boas relações com todos os outros colaboradores	0	0	0	0	0	0	0
29. Sei o que todos esperam de mim	0	0	0	0	0	0	0
30. Existe ajuda, colaboração e cooperação entre colegas na mesma área	0	0	0	0	0	0	0
31. Existe ajuda, colaboração e cooperação com os colegas de outras áreas	0	0	0	0	0	0	0
32. Considero que existe um ambiente de trabalho sem conflitos	0	0	0	0	0	0	0
33. Conheço o trabalho que é desenvolvido nas outras áreas da Creche	0	0	0	0	0	0	0
34. O trabalho em equipe é estimulado	0	0	0	0	0	0	0
35. Conto com todo o apoio por parte da minha chefia direta	0	0	0	0	0	0	0
36. Existe envolvimento da Direção com os colaboradores	0	0	0	0	0	0	0
37. Existe capacidade de chefia do meu superior hierárquico direto (definir, organizar, controlar, comunicar e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores)	0	0	0	0	0	0	0
38. Sou bem tratado pelos profissionais de educação	0	0	0	0	0	0	0
39. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Creche (Projeto Pedagógico - PP)	0	0	0	0	0	0	0
40. Existe participação dos colaboradores na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Creche	0	0	0	0	0	0	0
41. São aceites e estimuladas por parte da organização, as sugestões feitas pelos colaboradores	0	0	0	0	0	0	0
42. Sinto que trabalho numa organização inovadora e em permanente melhoria	0	0	0	0	0	0	0
43. Conheço a Política e os Objetivos da Qualidade da Creche	0	0	0	0	0	0	0
44. Conheço as necessidades dos infantes	0	0	0	0	0	0	0
45. O Grau de satisfação dos infantes é uma das maiores prioridades da Creche	0	0	0	0	0	0	0
46. A organização avalia as opiniões dos infantes	0	0	0	0	0	0	0
47. As reclamações dos pais são tratadas	0	0	0	0	0	0	0
48. Sinto que, se assim o desejar, poderei trabalhar neste local para o resto da vida	0	0	0	0	0	0	0
49. Sinto que trabalho numa organização sólida e com perspectivas de futuro	0	0	0	0	0	0	0
50. Considerando todos os aspectos, estou satisfeito (a)	0	0	0	0	0	0	0
51. Só sairia desta Creche se:	<input type="checkbox"/> Fosse ganhar mais dinheiro <input type="checkbox"/> Mudasse de profissão <input type="checkbox"/> Tivesse menos trabalho e mais tempo livre <input type="checkbox"/> Outra razão me obrigasse						

Sugestões:

---



---



---

Acrescentar:

- Cardápio
- Reuniões
- Inserir bilhete reunião.